



RELATO DE EXPERIÊNCIA: VetKids e a construção de saberes por meio da simulação lúdica da atuação do médico veterinário

Renata Gonzaga Costa^{1*}; Gisella Lucia Alves Ramos²; Maria Alzirene de Souza Ferreira¹; Maria Eduarda Soares da Silva¹; Arthur Barroso Barbosa²; Camila Castro Costa¹; Camille Gabriela Ramos Portal¹; Gabriel Alves Nogueira¹; Lara Fernanda Lima do Espírito Santo¹; Kevin Luigi Azevedo de Vasconcelos¹; Samille Alexandre Rodrigues¹; Rinaldo Batista Viana³

¹Membros bolsistas PETVet Ufra, graduandos em Medicina Veterinária *(renatagonzagaufra@gmail.com); ²Membro não bolsista PETVet Ufra, graduando em Medicina Veterinária; ³Tutor PETVet/Ufra-SESu/MEC, médico veterinário, mestre, doutor, Belém-PA/ISPA.

Ciências Agrárias; PET - Medicina Veterinária; Universidade Federal Rural da Amazônia.

RESUMO

O projeto VETKids foi idealizado pelo Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PETVet) da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) em parceria com o GaiaLivestock Health and Reproduction Research Group tem o intuito de oferecer uma imersão lúdica da medicina veterinária às crianças. As atividades são realizadas em escolas parceiras, no Bosque Rodrigues Alves Jardim Zoológico da Amazônia ou em Feiras de Ciência e Tecnologia e Meio-ambiente ocorridas em Belém. As atividades são direcionadas a simulação do hospital veterinário, que envolvam as crianças no atendimento dos animais. Em cada ação desenvolvida utiliza-se desde a paramentação hospitalar: como aventais, toucas, luvas e máscaras, com a finalidade de impulsionar a imersão na rotina veterinária. A dinâmica tem como papel social despertar nesse público a conscientização social e relacionar áreas da clínica, saúde coletiva e zoonoses com a formação de futuros cidadãos mais conscientes ao bem-estar animal e a preservação da fauna. Portanto, a valorização da atuação médica veterinária frente a esses cenários pode ser decisiva para a construção de valores tão nobres nas crianças que fortaleçam desde cedo o vínculo para a promoção do respeito, carinho e cuidado para com os animais e a natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Criança, Lúdico, Medicina Veterinária.

INTRODUÇÃO

O Projeto VETKids, atende estudantes de sete a 11 anos de idade, faz parte do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia, vinculado a Secretaria de Educação Superior, Ministério da Educação e Cultura (PETVet/Ufra-SESu/MEC) e das atividades do grupo Gaia - Livestock Health and Reproduction Research Group (Gaia | Ufra – DGP/CNPq). O projeto foi formado em 2016.

Elaborou-se o projeto de tecnologia social, o “VETKids”, que foi inspirado na tão bem-sucedida iniciativa da Universidade Federal do Paraná, intitulada "Minihospital Veterinário", desenvolvida pelos integrantes do projeto de extensão "Controle de Zoonoses e Educação em Guarda Responsável em Curitiba e região metropolitana” desenvolvidas por Oliveira et al. (2016).

Na aparente “brincadeira infantil”, a criança desenvolve um ato lúdico, mas sério; faz com que aprenda com prazer, alegria e entretenimento, pois o executa de modo bastante concentrado. Para Klisys (2010), quando se realiza uma abordagem lúdica, no usufruto da brincadeira e na repetição, a criança entra em contato com aspectos formais sob uma perspectiva não formal, promovendo, assim, um espaço educativo adequado a infância, pois permite a mesclada fantasia e a realidade.

Assim, objetiva-se com o projeto VETKids dar à sociedade local, por meio de ações, que visam à melhor formação de futuros cidadãos mais conscientes no cuidado com os animais de estimação, com a preservação da fauna regional e na proteção do meio-ambiente como um todo, tendo como pano de fundo o despertar para a atuação do médico veterinário nesse cenário.

DESCRIÇÃO DO CASO

As ações realizadas consistem em apresentações lúdico-didáticas de situações com animais, tanto domésticos quanto silvestres, e simula o atendimento em um hospital veterinário, com diversos casos que visam o aprendizado e a conscientização.

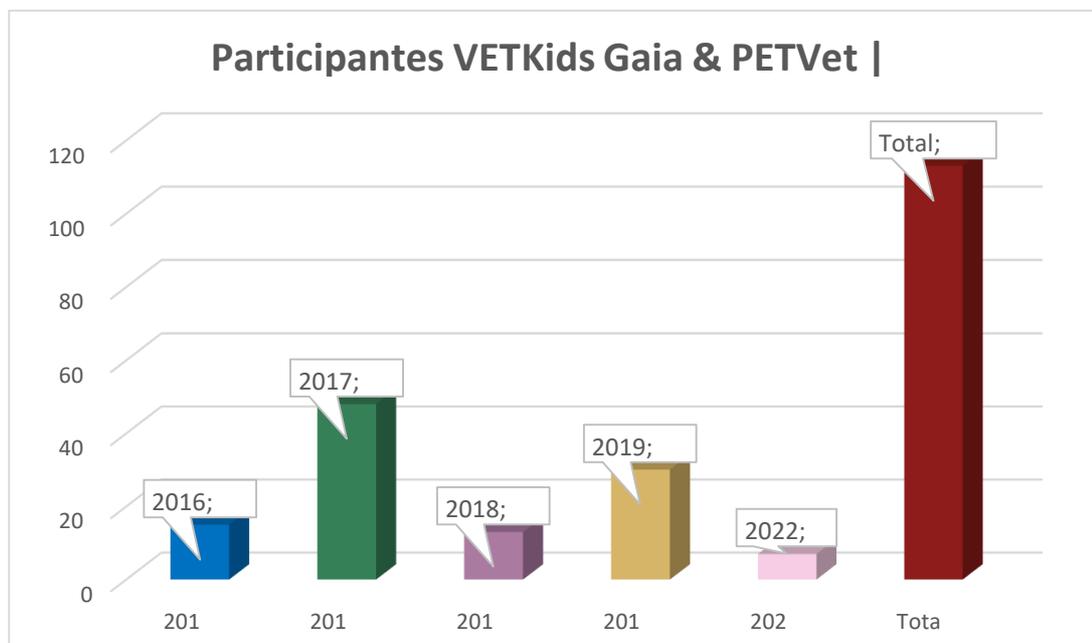
Para a realização das atividades, os pacientes dos casos clínicos são representados por animais de pelúcia com histórico clínico voltado para uma problemática, como zoonoses, acidentes e enfermidades, guarda responsável e preservação dos recursos faunístico e do meio ambiente.

METODOLOGIA

As atividades são ministradas pelos acadêmicos membros do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia, vinculado à Secretaria de Educação Superior, Ministério da Educação e Cultura (PETVet/Ufra-SESu/MEC) e pelos membros do Grupo Gaia - Livestock Health and Reproduction Research Group (Gaia | Ufra – DGP/CNPq), utilizando-se de uma linguagem simplificada para o entendimento das crianças e tendo como paramentação o equipamento de proteção individual (EPI) característico de atendimentos hospitalares, como aventais, toucas, luvas e máscaras, com a finalidade de impulsionar a imersão na rotina de um médico veterinário.

O público-alvo é composto por crianças em idade escolar e seus responsáveis, pois os ensinamentos advindos das atividades práticas também podem ser compreendidos por adultos. O VetKids já atendeu 1.131 crianças e ocorre em escolas, parques e praças da região metropolitana de Belém (Figura 1).

Figura 1. Participantes do Projeto VetKids em sua execução de 2016 a 2022.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

DISCUSSÃO

Segundo o modelo de Arco-Íris de Carreira de Donald Super, o ser humano desenvolve a vocação por meio de cinco estádios: 1) crescimento, 2) exploração, 3) estabelecimento, 4) manutenção e 5) declínio (OLIVEIRA, 2012); no estágio de crescimento está a infância, fase em que ocorre os processos de identificação e crescimento (SUPER, 1990 apud ARAÚJO, 2009), sendo nessa fase da vida, a imitação compreende uma forma eficaz de estímulo vocacional. Portanto, a adição de atividades do Projeto VETKids, corrobora para uma maior experiênciacognitiva das crianças com relação a diversas áreas de responsabilidade que perpassam pela medicina veterinária.

Esta vivência acontece através da observação e imitação, com o auxílio de estudantes e médicos veterinários e de elementos significativos (brinquedos, luvas, máscara, avental, dentre outros), para uma verdadeira conscientização acerca de zoonoses e acidentes.

O número crescente de animais de companhia nas grandes cidades traz a necessidade de uma maior conscientização de todos os públicos, especialmente o público infantil, por programas e brincadeiras que visem a educação por meio do brincar. Ademais, o Projeto VETKids desenvolvido pelo Grupo Gaia em parceria com o PETVet/Ufra, ambos da Ufra, conta ainda com paramentação adequada pra cada atividade, a criança se diverte e ao mesmo tempo desenvolve um senso crítico da problemática colocada.

Ainda pode ser colocada como tarefa complementar, as ações e exposições que são realizadas e voltadas para o público infantil com o intuito de realizar a conscientização precoce através dos mais diversos meios, por exemplo, a Expo Criança realizada em Santarém, Pará, que teve como objetivo promover a sensibilização ambiental por meio da visualização de parasitos, realização de jogos, simulações de ida à consulta do Médico Veterinário, coleta de dejetos e dentre outras atividades realizadas (CRESPO; RIBEIRO, 2013).

As atividades são uma importante ferramenta de aprendizado e de valorização do animal, não só da criança, como também daqueles que convivem com ela, como as ações sobre a guarda responsável dos animais de companhia como ocorrem na atividade “Cuidando do seu PET”, as quais contribuem de maneira positiva para um melhor manejo e observância do pet em relação às medidas que perpassam pelos

cuidados médicos veterinários, como vacinação, vermifugação e castração (SANTANA; OLIVEIRA, 2006).

A promoção de atividades que desenvolvem o cuidado e a consciência sobre diversas perspectivas dentro da tríade homem-animal-meio ambiente (*One Health*) e preservação da fauna local, atualmente se encontra como uma necessidade para a população, que vem perdendo noções básicas e de convívio com a fauna e flora, tendo em vista esta problemática, O projeto VETKids promove diversas atividades para o público infantil visando conscientizar através do brincar e mostrar a importância do médico veterinário dentro dos centros urbanos e rurais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de atividades lúdico-didáticas para a transmissão de informações técnicas é um recurso muito bem aceito pelos estudantes de sete a 11 anos de idade, pois permite que eles aprendam “brincando”. Há um grande efeito benéfico para as crianças, pois, ao participarem ativamente da atividade, mostraram-se sempre muito atentos. Os participantes do grupo, se envolveram na elaboração, preparo e aplicação das atividades lúdicas, entendendo-os como importante ferramenta para a melhor formação de futuros cidadãos mais conscientes no cuidado com os animais de estimação, com a preservação da fauna regional e proteção do meio-ambiente como um todo, e para a atuação do médico veterinário nesse cenário.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. M. D. C. **Antecedentes, dinâmica e consequentes do desenvolvimento vocacional na infância**. 2009. Dissertação (Doutoramento não publicada) - Universidade do Minho, Portugal, 2009.
- CRESPO, M. V. et al. Ação de sensibilização e educação sobre ambiente e saúde-EXPO CRIANÇA, 2009. **Revista da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS)**, v. 2, p. 6-22, 2013.
- KLISYS A. **Ciência, arte e jogo: projetos e atividades lúdicas na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2010. 13-15 p.
- OLIVEIRA, S. T. et al. **Mini-hospital veterinário UFPR: transmissão de conceitos sobre cuidados com animais através de simulação lúdica de ambiente veterinário com ênfase em guarda responsável e zoonoses**. UFPR, Depto. de Medicina Veterinária. Curitiba, 2016.
- OLIVEIRA, M. C. et al. Pressupostos teóricos de Super: Datados ou aplicáveis á Psicologia Vocacional contemporânea? **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Paranaíba-MS, V. 13, n. 2, p. 223-234, jul./dez. 2012.
- SANTANA, L. R. et al. Guarda responsável e dignidade dos animais. **Revista Brasileira de Direito Animal**, UFBA, v. 1, n. 1, 2006.